

Balanco aponta queda da violência em SL

Fotos: Divulgação



Balanco dos seis anos de atuação da Semusp foi apresentado pela Secretária Eliene Amorim, no dia 22 de novembro, no Salão Nobre da Prefeitura

Ato contou com representantes da comunidade, Brigada Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal e o Secretário Paulo Borba

Seis anos após a criação da SEMUSP, a segurança pública em São Leopoldo vive um novo momento e a Guarda Municipal com uma situação bem diferente de quando começou a atuar no município, no ano de 2004. O Balanço mostra que, em 2004, a Guarda Municipal contava com um efetivo de 70 guardas desprovidos de equipamentos, tendo como sede três cômodos, no local onde era banheiro da Prefeitura. Era nesse pequeno espaço, com uma formação deficiente, sem rádios portáteis e muito menos Central de Operações que os agentes atuavam, limitados aos serviços de proteção patrimonial.



A partir de 2005, com a criação da SEMUSP, a Guarda Municipal obteve incremento salarial, com elevação do vencimento do padrão 5 para o 8. Em 2009 ocorreu a unificação da Guarda e dos Agentes de Trânsito com 160 profissionais. Entre os destaques está a criação do Gabinete de Gestão Integrada – GGI-M –, no ano de 2006, que promoveu a integração das forças policiais no combate ao crime. O resultado foi a queda dos índices de violência no município, que reforçou suas políticas de segurança com o lançamento do **Território da Paz**, no Bairro Vicentina.



Sistema Integrado de Monitoramento - SIM

O Balanço também destacou a implantação de câmeras de vigilância.

No início eram 27, hoje são 67 delas espalhadas pela cidade. Em breve será possível a aquisição de mais 11 equipamentos para videomonitoramento nas escolas. Em 2010, com a ampliação do SIM, São Leopoldo conquistou a posição de município mais vigiado do RS. Com o serviço de monitoramento, a Guarda Municipal tem conseguido agir de forma eficaz na prevenção de furtos e roubos de veículos, assaltos e pequenos furtos a pedestres ou ciclistas. As câmeras permitem o monitoramento dos principais acessos, das ruas e avenidas da cidade.



Foi graças ao SIM que os responsáveis